Recebido em: **12/03/2012** Emitido parece em: **04/04/2012** **Artigo original**

# BONS PROFESSORES: COMO IDENTIFICÁ-LOS?

Marcos Fernando Larizzatti[1], Sérgio Pettorusso[1].


## RESUMO

Nossa pesquisa buscou identificar nos alunos do curso de graduação em Educação Física em diferentes níveis (calouros e veteranos) qual a percepção que eles têm do que são “bons professores”, pois ao longo de nossa prática docente, é comum ouvimos deles que um professor é melhor ou pior, ou que as aulas são motivantes ou chatas. Por meio de questionários os alunos elencaram qualidades e defeitos encontrados em professores além de motivações ou problemas ao assistirem as aulas do curso de Educação Física na instituição UNIP em um de seus campi. O objetivo é trazer subsídios para que os professores possam através de uma autoavaliação, repensar seus fazeres e didáticas de ensino a fim de tornar mais produtivo o processo de ensino-aprendizagem, pois como resultados principais percebemos que os alunos valorizam os professores motivados, criativos, que dominam o conteúdo, mas que ao mesmo tempo em que se desmotivam ao assistirem aulas monótonas, cansativas, bem como de professores arrogantes ou que permitam “bagunça” dos alunos. E esperam que ao final de seu curso se tornem profissionais competentes, atualizados para atuar no mercado de trabalho.


**Palavras-chave:** Professor, motivação, aulas.

# GOOD TEACHERS: HOW TO IDENTIFY THEM?


## ABSTRACT

Our research sought to identify students in the undergraduate degree in Physical Education at different levels (freshmen and veterans) what is the perception they have of what is "good teachers" because throughout our teaching practice, it is common to hear from them that a teacher is better or worse, or that classes are motivating or boring. Through questionnaires students related qualities and defects found in teachers as well as motivations or problems in attending classes in Physical Education course at the institution UNIP in one of its campuses. The goal is to provide subsidies for teachers to using a self-evaluation, rethinking their doings and didactic teaching to make the process more productive teaching and learning, because as we see major results that students value teachers motivated by creative content that dominate, but at the same time as they attend classes to discourage monotonous, tiresome and arrogant teachers or allowing "mess" of students. And we expect the end of its course to become competent professionals, updated to work in the labor market.


**Keywords:** Teacher, motivation, classes.

## INTRODUÇÃO

Como ser um bom professor? Esta pergunta com certeza já passou por todos os que lidam com educação. Será que um bom professor é aquele que teve um bom preparo, com muitos títulos e certificados? Ou é aquele que possui muita prática e sabe passar aos alunos essa sua experiência? Ou um bom professor é o que tem um bom relacionamento com eles, que os motiva, é acessível, alegre e simpático?

Com certeza, um bom professor possui várias destas qualificações e outras mais, e para isso, realizamos uma pesquisa com alunos do 1º. e 8º. semestre do curso de educação física da Universidade Paulista a fim de verificar qual a ideia que eles tem de bons professores, e também avaliar se a percepção entre diferentes estudantes (ingressantes e no final do curso) é diferente.

Nosso estudo iniciou-se com um projeto piloto (ANEXO 1) com alunos do 7º. e 8º. semestre, com perguntas abertas onde eles livremente colocavam as qualidades que eles observaram num bom professor. As respostas foram tabuladas e estas "qualidades" por eles indicadas foram inseridas depois

num novo formulário, mas com questões diretas, para serem passadas posteriormente a um maior número de alunos, facilitando e motivando sua participação, por ser um questionário de fácil preenchimento. Mesmo assim, sempre deixamos espaços em branco a fim de que o aluno pudesse colocar outros aspectos que acreditavam não estar sendo contemplados no formulário impresso. Este segundo formulário esta em ANEXOS 2.

Numa revisão da literatura, verificamos que outros estudos trataram do tema e assim, verificaremos alguns aspectos já levantados nestes.

Galvão (2002) nos mostra no seu artigo sobre um bom professor, que três aspectos são comuns a este tipo de estudo: que os professores devem ter domínio do conteúdo e metodologia; envolvimento e apropriação da realidade dos alunos; e caráter reflexivo do trabalho docente.

Além disso, a autora afirma que algumas condições aparecem separadamente ou em conjunto, como:

**I. NAS CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS, O PROFESSOR BEM-SUCEDIDO:**

Conhece seus alunos e adapta o ensino às suas necessidades, incorporando a experiência do aluno ao conteúdo e incentivando sua participação; Reflete e pensa sobre sua prática; Domina conteúdo e metodologia para ensiná-lo; Aproveita o tempo útil, tem poucas faltas e interrupções; Aceita responsabilidade sobre as exigências dos alunos e seu trabalho; Usa eficientemente o material didático, dedicando mais tempo às práticas que enriquecem o conteúdo; Fornece feedback constante e apropriado; Fundamenta o conteúdo na unidade teórica-prática; Comunica aos alunos o que espera deles e por que (tem objetivo claro); Ensina estratégias metacognitivas aos alunos e as exercita; Estabelece objetivos cognitivos tanto de alto quanto de baixo nível; Integra seu ensino com outras áreas.

**II. NAS CARACTERÍSTICAS AFETIVAS, O PROFESSOR BEM-SUCEDIDO:**

Demonstra interesse, entusiasmo, vibração, motivação e/ou satisfação com o ensino e seu trabalho,valorizando seu papel; Desenvolve laço afetivo forte com os alunos; Mantém clima agradável, respeitoso e amigo com os alunos – “atmosfera prazerosa”; É afetivamente maduro (não, “bonzinho”).

**III. NAS CARACTERÍSTICAS SOCIOPOLÍTICAS, O PROFESSOR BEM-SUCEDIDO:**

Conhece a experiência social concreta dos alunos; Possui visão crítica da escola e de seus determinantes sociais; Possui visão crítica dos conteúdos escolares.

Libâneo (2000) afirma que uma das funções da educação de qualidade seria de:

- Preparar para o mundo de trabalho, atendendo a demandas econômicas e de emprego;
- Formar para uma cidadania crítica, capaz de interferir criticamente e transformá-la;
- Preparar para a participação social, auxiliando nas relações grupais e intergrupais, na solução de problemas, de liderança e tomada de decisões;
- Formação ética, explicitando valores e atitudes.

Libâneo afirma ainda que com relação às atitudes docentes os novos professores devem tomar atitudes que:

- O professor deve ser um mediador. Não basta apenas ser uma pessoa que acumulou conhecimentos e simplesmente os transmite verbalmente;
- Que o professor deve procurar estratégias para ensinar o aluno a pensar e "aprender a aprender". O aluno deve construir seu conhecimento e esse conhecimento ter uma perspectiva crítica;
- O professor deve estar atento as novas tecnologias. Apesar o "quadro-negro" ser ainda importante, outras ferramentas são importantes a fim de motivar os alunos. Além disso, a formação continuada do professor é muito importante;
- Os professores devem saber integrar a docência com a dimensão afetiva, pois o aprendizagem é mais eficiente quando existe uma boa relação professor x aluno.

Outro autor que trata de técnicas de ensinar e motivar o aprendizado é Lemov (2010). Em seu livro ele trata de alguns assuntos que auxiliam no melhor aproveitamento da relação ensino-aprendizado. Ele afirma que é preciso alguns cuidados para uma educação eficiente:

- Criar altas expectativas acadêmicas: ensinar sempre com grandes expectativas de sucesso;
- Um bom planejamento irá garantir um bom desempenho acadêmico;
- Estrutura bem as aulas, pois um conceito bem explicado, inspirará e estimulará os alunos na busca do conhecimento;
- Motivar os alunos; um aluno que se sente parte da aula se sente envolvido e atraído com o processo de ensino-aprendizagem;
- Criar uma forte cultura escolar, isso é, fazer os alunos perceberem a importância de criar hábitos de estudo, de rotinas escolares, etc;
- Estabelecer e manter altas expectativas de comportamento: ordem, respeito na relação professor x aluno são fundamentais, com direitos e deveres para todos.
- Construir valores e autoconfiança; um relacionamento dentro e fora de sala de aula é muito importante para a relação professor x aluno.
- Melhorar o ritmo de ensino: os alunos querem novidades num ritmo superior ao do ensino do professor. Assim, o professor deve tentar suprir a "sede" dos alunos pelo novo.
- Estimular o aluno a pensar criticamente. Saber perguntar aos alunos os estimula a compreender novos assuntos, a raciocinar, corrigir erros, a verificar o entendimento, etc.

Na publicação Ofício de Professor da Fundação Victor Civita (2002), uma das funções do professor é a de "despertar futuros", criando pessoas que saibam pensar, avaliar, fazer e refazer, garantindo que esses alunos tenham sucesso na trajetória escolar.

O bom professor segundo eles é uma pessoa que esta atento às manifestações e anseios de seus alunos, que maneja bem a classe, diversificando as estratégias de ensino e conhece bem os processos de avaliação. Ainda segundo eles, existem três tipos de professores atualmente;

- O "conformado": sentem-se velhos para novidades; sentem-se tristes pois percebem que poderiam ser diferentes; percebem os anseios dos alunos mas o desânimo é agudo.
- O "apavorado": tem medo do que não conhece e confiam apenas no seu conhecimento. Gostam da sala de aula pois tem o controle de tudo. Não precisam de treinamentos e capacitação. Passam o conteúdo e se os alunos vão aprender ou não, é "por conta deles..."
- O "envolvido": valoriza a diversidade de alunos e enxerga as possibilidades e assim é bastante flexível nas formas de ensinar. Ele aprende com seus erros e os corrige, a fim de sempre alcançar suas realizações como professor, ou seja, o ensinar de forma eficiente a todos.

Perrenoud e Thurler, (2002) afirma que formar professores sempre envolve escolhas ideológicas. Assim, não existem escolas iguais nem papéis de professores iguais. Sendo assim, a formação ideal de professores envolve uma relação de forças e não é fácil destruir essas relações. Mas algumas posturas são fundamentais segundo o autor: a prática reflexiva (capacidade de inovar, negociar, regular a prática e construir novos saberes) e a implicação crítica (envolver-se no debate político sobre educação, democratização da cultura, gestão do sistema educacional, etc.).

A visão conjunta de formação de professores fica muitas vezes nas instituições e os professores precisam trocar mais experiências, pois a prática pedagógica auxilia nos saberes procedimentais, além da importância da formação multidisciplinar.

Ghiraldelli Jr (1997) em um estudo sobre bons professores afirma que nossas universidades ainda se voltam mais para um aparelhamento dos futuros professores numa "racionalidade técnica ou instrumental" em vez de uma racionalidade que reflita sobre as práticas. Segundo o autor, o discurso pedagógico moderno e contemporâneo na sociedade ocidental sofreu influências em três momentos na história: um estágio derivado do humanismo e iluminismo (séc. XVI, XVII, XVIII), outro estágio ligada a pedagogia de diretrizes do trabalho (séc. XIX, XX) e por fim, um terceiro estágio ligado ao tecnicismo pedagógico.

Ghiraldelli retrata a profissão de professor atual como:

> "...o professor desta época não é alguém cujo desiderato é tornar o jovem conscientemente livre, como deveria fazer o professor humanista. Também não é aquele que deve colaborar, de forma substancial, para que um jovem tornando-se profissional, consiga uma inserção social, como deveria fazer o professor da era da sociedade do trabalho. É alguém que lida com meros corpos. Por isso, seu trabalho consiste em treinar e adestrar jovens para atividades circunscritas - já que os empregos fixos tendem a desaparecer -, que devem ser realizadas para que se atinja a performance ótima...Cada professor detém técnicas segundo o adestramento que deve promover: técnicas para o dominio de uma lingua, de manipulação de uma máquina, para leituras técnicas de textos de filosofia... (pg 256)"

Sendo assim, o professor desenvolve em seus alunos habilidades para o mercado de trabalho. O professor não ensina a viver, mas apenas dá um socorro para a sobrevivência, um adestramento, que é muitas vezes influenciado pela mídia.

Para Ghiraldelli, o bom professor é: *aquele que melhor ensina ou aquele que melhor ensina de modo que as pessoas sejam mais sensíveis á dor alheia* (pg. 260). É a ética da compaixão.

Beltrão e Macário (2000) em avaliação de instituições de ensino pública e privada perceberam que a visão do aluno e do Estado com relação aos bons professores é marcada da seguinte forma:

- A visão do Estado na avaliação de bons professores está relacionada ao grau de titulação (doutor, mestre etc) com data e origem; ao tempo de dedicação (integral, parcial etc); disciplina relacionada à especialização. De modo geral, a avaliação é quantitativa e não qualitativa, pois não se avalia como o professor dá aula, relacionamentos, etc.
- Quanto a avaliação discente, tanto em instituições privadas quanto públicas, as respostas foram parecidas e os critérios positivos levantados pelos alunos acerca de bons professores foram: comunicação e linguagem (de 25% privada e 28% pública); conhecimento específico (18% pública e 19% privada); motivação (15% privada e 16% pública); relacionamento (13% privada e 16% pública); valores pessoais (10% privada e pública).

## DESCRIÇÃO METODOLÓGICA

Foram realizadas duas pesquisas: um projeto piloto com 42 alunos do curso de graduação em educação física do 5o. semestre, a fim de que com perguntas abertas (anexo 1) eles respondessem de forma livre as qualidades e defeitos que encontravam nos professores.

Estas respostas foram tabuladas e os itens levantados por estes alunos foram colocados num segundo questionário, com respostas fechadas onde escolheriam apenas as cinco qualidades e defeitos principais que eles escolheriam em professores. Além das respostas fechadas, eram fornecidas duas linhas em branco para os alunos colocarem outras características não levantadas pelo questionário.

Após a realização do estudo piloto, as respostas foram tabuladas a fim de facilitar novas pesquisas com grupos maiores, acreditando que as principais respostas foram expressas no estudo piloto.

### AMOSTRA

A amostra foi feita de forma voluntária, pois o formulário era entregue a todos e os alunos eram convidados a participar. Mas àqueles que aceitassem o convite era pedido que se dedicassem a responder de forma pessoal e correta para que os dados fossem fiéis à realidade do ensino universitário que participavam como alunos. Contamos com a participação de 96 alunos ingressantes de educação física numa classe mista composta por alunos de 1º. e 2º. semestres e com 86 participantes de classes dos alunos de 7º. e 8º. Semestres.

## DESCRIÇÃO DOS RESULTADOS

**Com relação aos critérios para a escolha de professores**, os cinco principais tópicos escolhidos pelos alunos foram:

| 1º - 2º. semestre | 7º. – 8º. semestre |
|---|---|
| 66,6% - criativo, inovador | 75% - boa didática nas aulas |
| 59,3% - motivado, gosta do que faz | 70,5% - "domina" o conteúdo da aula |
| 44,7% - "domina" o conteúdo da aula | 51,4% - motivado, gosta do que faz |
| 43,7% - bem humorado | 41,1% - formação e pós-graduações |
| 42,7% - boa didática nas aulas | 39,7% - bem humorado |

**O que o motiva para vir diariamente numa aula?** As cinco principais respostas foram:

| 1º - 2º. semestre | 7º. – 8º. semestre |
|---|---|
| 89,5% - tornar-se um profissional competente | 91,1% - tornar-se um profissional competente |
| 78,1% - aprender coisas novas | 76,4% - aprender coisas novas |
| 69,7% - receber uma formação superior | 66,1% - boa didática nas aulas, dinamismo |
| 54,1% - boa didática nas aulas, dinamismo | 57,3% - professor que gosta do que faz |
| 47,9% - matéria importante na formação | 52,9% - matéria importante na formação |

**Quais os problemas que mais o desmotivam a assistir uma aula?** As cinco principais respostas foram:

| 1º - 2º. semestre | 7º. – 8º. semestre |
|---|---|
| 79,1% - professor monótono, cansativo | 69,1% - professor arrogante, "donos" da verdade |
| 61,4% - professor arrogante, "donos" da verdade | 67,6% - professor monótono, cansativo |
| 54,1% - bagunça de alunos na classe | 55,8% - professor não atualizado |
| 45,8% - professor sem paciência | 48,5% - falta de recursos didáticos do professor |
| 42,7% - matéria sem contexto com o curso | 39,7% - bagunça de alunos na classe |

## CONCLUSÃO

As conclusões que chegamos em nossa pesquisa foram:

1) Uma das características principais levantadas pelos alunos é sobre a forma de ministrar a aula. Os alunos querem aulas motivantes, pois o fato da maioria estudar e trabalhar ao mesmo tempo é cansativo e para se concentrar e prestar atenção nas aulas, dependerá também da didática do professor, da motivação e até do bom humor, como aparece entre os 5 pontos principais.
2) Em questão ao conhecimento do professor, expresso em "domina o conteúdo", também é valorizado bastante pelos alunos, mais ainda pelos de 7º - 8º. semestres que já

possuem um conhecimento específico da área e querem sempre aprofundar ainda mais seu saber.

3) A motivação para vir à faculdade se dá principalmente para se tornar um "profissional competente", e "aprendendo coisas novas", fazendo com que nós professores também precisemos conhecer o mercado de trabalho a fim de qualificar os alunos para atuarem nos "novos mercados" e atualizando sempre os conhecimentos específicos.
4) O que causa irritação e desmotivação em nossos alunos é quando professores não tornam o ensino atraente, pois as aulas são apenas transmissão de conhecimento sem emoção ou sem recursos audiovisuais. Prender a atenção do aluno é muito importante. Além disso, devemos ter em mente que alunos não são "tabulas rasas", sem conhecimentos prévios, que aceitam "qualquer coisa" e ter uma postura mais acessível e humilde aos alunos, pois professores também erram, precisam se atualizar e aprendem com os alunos.
5) A indisciplina dos alunos também aparece nos dois grupos como fator de desmotivação e daí vemos um reflexo da sociedade e desvalorização da profissão docente. O professor não é mais valorizado como antigamente e o respeito pelo professor é menor, além de problemas como superlotação de salas que atrapalham o bom rendimento dos alunos.

**REFERÊNCIAS**


BELTRÃO, F.B.; MACÁRIO, N.M. O bom professor de educação física: visão do Estado, visão do Aluno. **Motriz**, vol.6, pg. 81-87, 2000.

FUNDAÇÃO VICTOR CIVITA. **Oficio de professor**: aprender mais para ensinar melhor*, vol 2*. Abril, SP, 2002,

GALVÃO, Z. Educação física escolar: a prática do bom professor. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte** – 1(1):65-72, 2002.

GHIRALDELLI, P.JR. O que é um bom professor? O professor no discurso pedagógico do mundo moderno e contemporâneo. **Educação e filosofia**, no. 11, pg. 245-262, 1997.

LEMOV, D. **Aula nota 10**: 49 técnicas para ser um professor campeão de audiência. Da Boa Prosa, São Paulo, 2010

LIBÂNEO, J.C. **Adeus professor, adeus professora**. Cortez, São Paulo, 2000.

PERRENOUD, P.; THURLER, M. **As competências para ensinar no século XXI**: a formação dos professores e o desafio da avaliação. Porto Alegre, Ed. Artmed, 2002.



1 - Universidade Paulista - UNIP

Rua Coriolano, 1963
Lapa
São Paulo/SP
05047-002

## ANEXO 1

## PESQUISA SOBRE A VISÃO DO ALUNO SOBRE O QUE É UM BOM PROFESSOR.

É muito comum encontrar no ambiente escolar, alunos comentando: “vou assistir aquela aula, pois ela é muito boa: aquele professor é ótimo”. Ou ainda: “não consigo assistir a aula daquele professor: é muito chata...”

Gostaríamos da sua participação nesta pesquisa sobre quais seriam as qualidades que os alunos identificam nos chamados “BONS PROFESSORES”.

1. Quais as qualidades que você considera importante num bom professor? Cite pelo menos três e assinale dentre as escolhidas a principal.
   - _____
   - _____
   - _____
   - _____
   - _____

2. O que o motiva para ir numa aula diariamente? Cite pelo menos três motivos e assinale dentre os escolhidos o principal.
   - _____
   - _____
   - _____
   - _____
   - _____

3. Quais os problemas que mais o desmotivam a assistir uma aula? Cite pelo menos três e assinale dentre os escolhidos o principal.
   - _____
   - _____
   - _____
   - _____
   - _____

## ANEXO 2

## PESQUISA SOBRE A VISÃO DO ALUNO SOBRE O QUE É UM "BOM PROFESSOR"

É muito comum encontrar no ambiente escolar, alunos comentando: "vou assistir aquela aula, pois ela é muito boa: aquele professor é ótimo". Ou ainda: "não consigo assistir a aula daquele professor: é muito chata..."

Gostaríamos da sua participação nesta pesquisa sobre quais seriam as qualidades que os alunos identificam nos chamados "BONS PROFESSORES".

**1- Se você escolhesse uma matéria optativa que fosse dada em salas e professores diferentes, quais seriam os critérios que adotaria para escolher seu professor observando apenas seu currículo? Escolha APENAS cinco principais.**

( ) formação e pós-graduações
( ) boa didática nas aulas
( ) "autoridade" quando há bagunça de alunos
( ) criativo, inovador
( ) "domina" o conteúdo da aula
( ) exigente para com os alunos
( ) conhece e se interessado pelo aluno
( ) faz uma avaliação justa dos alunos
( ) busca participação dos alunos
( ) relacionamento professor x aluno
( ) ligações da teoria com a prática
( ) assiduidade, pontualidade
( ) paciente, compreensivo
( ) bem humorado
( ) linguagem acessível
( ) incentiva leituras e pesquisas
( ) motivado, gosta do que faz
( ) quantidade de anos de experiência
( ) outros: _____
( ) outros: _____

**2- O que o motiva para vir diariamente numa aula? Escolha APENAS cinco principais.**

( ) receber uma formação superior
( ) conseguir uma melhor remuneração
( ) bom relacionamento prof. X aluno
( ) aprender coisas novas
( ) tornar-se um profissional competente
( ) cobranças e avaliações fáceis
( ) professor que gosta do que faz
( ) boa didática nas aulas, dinamismo
( ) obrigação dada pela família
( ) terminar o curso
( ) matéria importante na formação
( ) outros: _____
( ) outros: _____

**3- Quais os problemas que mais o desmotivam a assistir uma aula? Escolha APENAS cinco principais.**

( ) falta de recursos didáticos do professor
( ) bagunça de alunos na classe
( ) faltas constantes
( ) professor monótono, cansativo
( ) matéria sem contexto com o curso
( ) discriminação do professor pelos alunos
( ) professor arrogante, "donos" da verdade
( ) professor sem paciência
( ) professor não atualizado
( ) aulas sem preparação prévia
( ) matéria muito difícil
( ) falta de estrutura física
( ) professor subestima os alunos
( ) outros: _____
( ) outros: _____